# CEFET-MG - Campus II

Departamento de Engenharia de Computação Laboratório de Algoritmos e Estruturas de Dados II

### Prática III

Implementação em JAVA do TAD ArvoreB

Alunos: Antônio Augusto Diniz Sousa

Professor orientador: Thiago de Souza Rodrigues

## CEFET-MG - Campus II

Departamento de Engenharia de Computação Laboratório de Algoritmos e Estruturas de Dados II

#### Prática III

## Implementação em JAVA do TAD ArvoreB

Relatório da prática III apresentado à Disciplina de Laboratório de Algoritmos e Estruturas de Dados II do Curso de Engenharia de Computação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, como requisito parcial para conclusão da disciplina.

Alunos: Antônio Augusto Diniz Sousa

Professor orientador: Thiago de Souza Rodrigues

### Sumário

1	Apresentação	1
2	Descrição de atividades 2.1 Análise	2
3	Conclusão	4

#### 1 Apresentação

A tarefa dessa prática foi testar o comportamento da Árvore B com diversas ordens e em diversos casos. Utilizou-se a implementação do Autor Ziviani, disponível nesse link ou acessado diretamente em http://www2.dcc.ufmg.br/livros/algoritmos-java/implementacoes-05.php.

Utilizando a linguagem *Java*, criou-se 40 arvores, sendo 10 delas utilizando a modelagem SBB, e as outras 30, tipo B, variando a ordem entre 2, 4 e 6. Dentre as dez de cada modelo, a primeira possuía 10000 elementos, a segunda 20000, e assim por diante, até a 10<sup>a</sup>, com 100000 elementos.

Analisou-se diante dessas árvores o número de comparações necessárias para buscar um elemento não existente nas árvores e, nos testes feitos nas árvores B, também foi analisado quantas páginas foram acessadas durante essa busca. Os resultados seguem adiante nesse relatório e os códigos fontes podem ser acessados clicando aqui ou acessando em https://gitlab.com/antonioaads/LAEDII.

### 2 Descrição de atividades

Após a execução do código, que não iremos tratar especificamente nesse relatório, pois o mesmo se encontra no repositório citado na introdução devidamente comentado e organizado, tirou-se os resultados da Tabela 1.

Tabela 1: Resultados

Itens	SBB	B Ordem 2		B Ordem 4		B Ordem 6	
Tuens	Comp.	Comp.	Pág.	Comp.	Pág.	Comp.	Pág.
10000	55	41	9	41	9	45	6
20000	58	43	10	41	7	49	6
30000	64	45	10	45	7	59	6
40000	61	49	11	47	8	59	7
50000	64	51	11	43	8	63	7
60000	67	49	11	47	8	67	7
70000	67	49	11	47	8	53	7
80000	64	47	11	47	8	63	7
90000	76	49	11	51	8	61	7
100000	67	48	10	44	7	68	6

Utilizou-se a ferramenta  $\it LibreOffice\ Calc$  para plotar o gráfico ilustrados na Figura 1.

Àrvore SBB Àrvore B Ordem 2 Árvore B Ordem 4 Àrvore B Ordem 6 

Figura 1: Representação do gráfico n x Número de comparações

#### 2.1 Análise

A Arvore Binária SBB possui uma complexidade de tempo para busca O(logn) tanto para o **caso médio** quanto para o **pior caso**, como já mostrado na prática anterior, disponibilizada no mesmo repositório onde encontrase esta.

A árvore B também possui complexidade  $O(\log n)$  para busca, o que nos leva a pensar o que devemos considerar para escolher uma ou outra implementação.

Observando o gráfico ilustrado na Figura 1, podemos analisar que todas as ondas possuem um formato semelhante a uma curva logarítmica, porém com um pequeno *offset* entre uma e outra.

Percebemos que todas as árvores B, foram, na maioria dos casos, mais eficiente que a Árvore SBB, o que já justifica uma implementação dessa TAD. Agora, entre as Árvores B implementadas, a de ordem 2, 4 e 6, também demonstraram resultados distintos, que varia muito de aplicação para aplicação. Para a aplicação testada, vetor devidamente ordenado, a árvore de ordem 4 demonstrou-se a mais eficiente.

#### 3 Conclusão

A Árvore B possui uma complexidade interessante para todas as operações, porém, possui um código um pouco mais complexo e extenso.

A escolha depende, como todas as árvores já tratada em outras práticas, da aplicação, e deve ser escolhida minunciosamente, analisando custo para produção do algoritmo, custo de implementação, dentre outros diversos parâmetros.